

“Se considerarmos o potencial deste recurso para levar atendimento assistencial de qualidade para brasileiros em regiões afastadas, como áreas rurais e a Amazônia, por exemplo, a iniciativa se torna ainda mais importante não apenas para a Saúde Suplementar, mas também para o Sistema Único de Saúde (SUS). O Brasil precisa da telemedicina”, afirmou José Cechin, nosso superintendente executivo à época do lançamento do levantamento inédito [“A Telemedicina traz benefícios ao sistema de saúde? Evidências internacionais das experiências e impactos”](#), sobre a experiência internacional com o uso do recurso.

E Cechin foi certo. Nunca se falou tanto em Telessaúde como agora. Abordar o potencial da tecnologia na medicina é um assunto urgente, que ganha ainda mais relevância em meio à maior crise sanitária da nossa geração com a pandemia do novo Coronavírus. O recurso é de grande importância para ofertar atendimento assistencial aos brasileiros, especialmente considerando as proporções continentais do País e as diferenças estruturais entre suas diversas regiões

Apresentado ano passado durante o Seminário Internacional de Saúde da População, organizado pelo Centro de Estudos em Planejamento e Gestão de Saúde da Fundação Getúlio Vargas (FGV), o levantamento de autoria de Amanda Reis, da nossa equipe técnica, continua repercutindo. Desta vez, a pesquisadora concedeu entrevista para o Retoricast, podcast que visa apresentar a produção acadêmica com temas selecionados a cada episódio.

“A gente associa a Telemedicina apenas com a Teleconsulta, mas ela é uma junção de diferentes tipos de serviços de saúde que utilizam as tecnologias interativas e que permitem eliminar os empecilhos da distância”, lembrou Amanda. A entrevista oferece um panorama sobre a Telessaúde, seus avanços, possibilidades, modalidades e apresenta os resultados identificados no Texto para Discussão. Além do Brasil, a publicação mostra a experiência de países como Albânia, Austrália, Bangladesh, China, Estados Unidos, México e Noruega.

Quem tiver interesse em aprender um pouco mais sobre o tema pode acessar o podcast por meio das diferentes plataformas.

[Spotify](#)

[Deezer](#)

[Google Podcasts](#)

[Castbox](#)

Ou ainda [assistir ao nosso webinar exclusivo](#).

Fonte: IESS, em 26.08.2020